

Poesia

Deus é Deus
Não importa a circunstância
Ele sempre será Deus
Minha fé não está firmada
Nas coisas que podes fazer
Eu aprendi a Te adorar pelo que És
Dele vem o sim e o amém
Somente Dele e mais ninguém
A Deus seja o louvor
Se Deus fizer, Ele é Deus
Se não fizer, Ele é Deus
Se a porta abrir, Ele é Deus
Mas se fechar, continua sendo
Deus

Se a doença vier, Ele é Deus
Se curado eu for, Ele é Deus
Se tudo der certo, Ele é Deus
Mas se não der, continua sendo
Deus
Não O adoro pelo que Ele faz
Eu O adoro pelo que Ele é
Haja o que houver, sempre será
Deus
Independente da sua circunstância
Levante as suas mãos e adore-o
sempre dizendo Deus é Deus
Deus é Deus
Deus é Deus
Deus é Deus
Deus é Deus

7. Oração – feita por um dos presentes

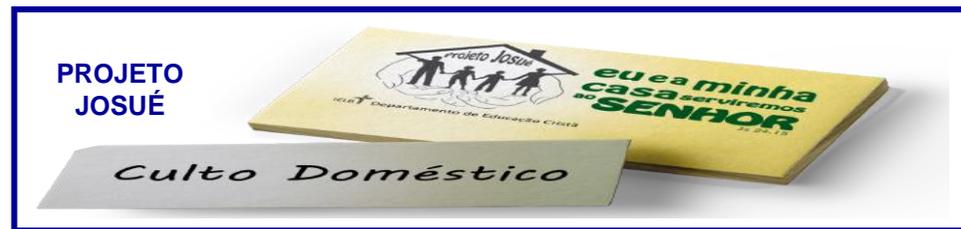
8. Hino 114 (HL) - Cristo já ressuscitou

1. Cristo já ressuscitou / e seu túmulo deixou / vossas vozes levantai / seu triunfo celebrai.
2. Cristo a luta terminou / e a vitória conquistou / agonia, mágoa e dor / não lhe causam mais horror.
3. Nem a tumba resistiu / Cristo, forte, ressurgiu / Ele vive e prometeu / vida e glória lá no céu.
4. Este prêmio iremos ter / e por graça ali viver / aceitemos nossa cruz e sigamos a Jesus.

9. Pai Nosso – em conjunto

10. Bênção em conjunto

O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.



Contatos com: Pr. Martinho Sonntag
martinho@ielb.org.br - (51) 99644-0761 ou (51) 3332-2111 (CA-IELB)

Culto Doméstico - 04/2021 – março/2021 Domingo de Ramos

1. Saudação e acolhimento

2. Invocação - Iniciamos em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Amém

3. Oração: Senhor Deus, compassivo e grande em fidelidade, humilhamo-nos diante de ti e pedimos que olhes para nós com muita misericórdia. Compadece-te de nós, ó Deus, segundo a tua benignidade e, segundo a tua misericórdia, apaga a nossa culpa que temos por causa das nossas transgressões, por amor de Jesus, o nosso amado Salvador.

Suplicamos que olhes por todo o povo nesse tempo de pesadas aflições por causa da pandemia. Estende a tua mão poderosa e amorosa sobre todos os que estão sofrendo as consequências do vírus para que, se for da tua vontade, vençam esse mal e voltem à vida normal junto aos seus familiares. Socorre e firma-os na fé em Jesus Cristo.

Permanece conosco nesse Culto Doméstico com a bênção do teu Espírito Santo para que ele nos inspire, fortaleça e guie em todos os dias de nossa vida. Ouve a nossa súplica, Deus Pai, Filho e Espírito Santo – por amor de Jesus Cristo. Amém.

4. Hino 84 (HL) – Corre uma fonte divinal.

1. Corre uma fonte divinal de sangue do Senhor; ali terá perdão real o pobre pecador.

2. Eu nessa fonte banharei o impuro coração; de Cristo então receberei completa redenção.

3. Lavado assim, me ajuntarei a toda a multidão dos santos fiéis que, junto ao Rei, ao pé do trono estão.

4. Teu grande e divinal amor desejo aqui cantar; nos céus, porém, Senhor, melhor espero te louvar.

5. Leitura Bíblica: Salmo 118.19-29 – Domingo de Ramos

6. Mensagem: Hoje temos duas breves reflexões baseadas no Evangelho do Domingo de Ramos.

Primeira reflexão: Mateus 21.1-7 (Ler o texto bíblico).

Ao ler os textos dos Evangelhos ficamos admirados como **Jesus se revela em contrastes:**

Se revela como um humilde servo

Ele nasce numa humilde estrabaria em Belém. Assume a forma humana de servo: “... pois ele, subsistindo em forma de Deus, ... a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz” (Fp 2. 6-8).

Em várias oportunidades, Jesus era discreto na operação de milagres. No texto de hoje lemos que Ele entrou em Jerusalém com humildade, montado num animal de carga. Nos três anos do seu ministério muitas vezes fez questão de não declarar publicamente a sua identidade. Agora, indo para a sua morte, entra em cena para o seu confronto final sem armas e sem proteção, sem sinal algum de sua autoridade ou poder. Ele poderia ter comandado um exército de anjos para protegê-lo, mas não o fez (lembrar o episódio no Jardim do Getsêmani).

Agora, na chegada a Jerusalém, prefere entrar na cidade montado num jumentinho de carga para se entregar aos seus inimigos. Tudo isso para cumprir as profecias e se submeter à vontade de Deus, sofrer e morrer para pagar a culpa pelo nosso pecado e garantir a nossa salvação.

Revela a Sua majestade e glória

No monte da transfiguração ele revela aos três discípulos a sua majestade divina, glória e brilho – para que eles soubessem que é Deus verdadeiro. Ele os convenceu a respeito da sua identidade divina e do objetivo de sua vinda ao mundo, preparando-os para que compreendessem os fatos que ainda viriam – seu sofrimento, sua morte e sua gloriosa ressurreição.

No episódio em que acalma a tempestade no mar mostrou que é Deus Todo-poderoso.

Poderíamos citar ainda outros fatos em que revela o seu poder, curando enfermos, multiplicando pães e peixes ...

Que contrastes!

Somos gratos a Jesus por tão grande amor e por tudo o que fez em nosso favor! Como Jesus nos ama!



Segunda reflexão: Lucas 19.28-36 (Ler o texto bíblico).

“**O Senhor precisa dele**”, foi a orientação de Jesus aos discípulos.

Deus precisa de alguma coisa de nós? O Criador do universo tem necessidades que precisam ser satisfeitas por seres humanos para que ele consiga ser Deus? Não! Deus é completo, perfeito, absoluto! “*Deus disse: EU SOU QUEM SOU. E disse ainda: Você dirá o seguinte: EU SOU me enviou a vocês*” (Êx 3.14)

Jesus precisou desse jumentinho para fazer a sua entrada triunfal em Jerusalém. Precisou de uma sala para realizar a ceia pascal, de água para lavar os pés dos discípulos, de um menino para trazer cinco pães e dois peixinhos, de ajuda para carregar a sua cruz, de um túmulo para ser enterrado e de pessoas para anunciar a sua ressurreição.

Ele poderia ter feito tudo isso por um decreto divino, com a sua Palavra, sem usar pessoas?

Sem dúvida! Mas, na Sua ação misteriosamente amorosa, escolheu pessoas e as honrou com a oportunidade de servi-lo.

Não há nenhum serviço do Reino de Deus que não esteja carregado com significados importantes. Através desses serviços Deus quer agir no mundo em favor do Reino dele e da salvação e bem-estar da humanidade.

Como seria bom se eu e você sempre tivéssemos olhos para enxergar o privilégio de servir.

Será que há algo que podemos fazer hoje aqui no mundo para honrar o seu santo Nome, para testemunhar a respeito da graciosa salvação e para ajudar no crescimento da igreja e o bem-estar da humanidade?

Jesus nos serviu. Agora nós queremos servi-lo com uma “fé ativa no amor”! Nós o amamos porque ele nos amou primeiro!

Pensem nisso nessa semana que antecede a Sexta-feira Santa e a Páscoa!